

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA DENGUE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CHAPADINHA, PARACATU/MG

Diego Francisco Januário Silva *, Pólo UFMG Belo Horizonte
Eliana Aparecida Villa **

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como estratégia central a definição de território adstrito. Com base no território adstrito, gestores, profissionais e usuários podem reorganizar o processo de trabalho para a promoção, prevenção e atenção à saúde (GUSSO, LOPES, 2012).

O município de Paracatu, em Abril de 2015, passava por um surto de Dengue, entretanto a comunidade da Chapadinha, que se localiza em um bairro periférico do município apresentava apenas 8 casos notificados até aquela data. A equipe de saúde da família número 15, referência da atenção primária de cerca da metade da população desta comunidade priorizou este problema durante o diagnóstico situacional do planejamento estratégico iniciado em reunião de equipe, para um projeto de intervenção na comunidade.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é propor um projeto de intervenção que visa à prevenção de novos casos de Dengue na comunidade do Centro de Saúde da Família (CSF) Chapadinha, no município de Paracatu/MG.

METODOLOGIA

Para realizar este trabalho foi elaborado um plano de ação, definido a partir do método de Planejamento Estratégico Situacional, conforme proposto por Campos, Faria e Santos (2010).

REVISÃO DA LITERATURA

A Dengue é uma doença febril aguda, hemorrágica, responsável pela morte de milhões de pessoas em países em desenvolvimento. É causada por um arbovírus transmitido por mosquitos do gênero *Aedes*, predominantemente em regiões tropicais, sendo o *Aedes aegypti* o principal vetor. É uma doença com complicações potencialmente fatais, em contrapartida, com alto potencial de pre-

venção da transmissão através do combate ao vetor (GUSSO, LOPES, 2012).

O envolvimento da comunidade no combate à Dengue, com certeza, é o principal recurso a ser utilizado, tendo em vista que estudos apontam que cerca de 90% dos criadouros do *Aedes aegypti* estão no interior das casas (SILVA, 2011).

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Problema prioritário	Prevenção primária de Dengue na comunidade abrangida pelo CSF Chapadinha, no município de Paracatu/MG.
Nó crítico 1	Lixo jogado em terrenos urbanos.
Projeto 1	"Cidade limpa, vida saudável!"
Resultados esperados	Evitar proliferação do vetor
Nó crítico 2	Comunidade desinformada sobre a doença.
Projeto 2	"É hora de combater a Dengue!"
Resultados esperados	Maior informação da população sobre a doença

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que intervenções em nível local possuem grande relevância para o controle da proliferação do vetor da Dengue e redução de novos casos da doença. Para tanto, é importante sensibilizar e motivar os diversos atores sociais envolvidos. Faz-se necessário destacar o papel da equipe de saúde da família, que por meio de ações multiprofissionais detém conhecimento e ferramentas, como o planejamento estratégico situacional, para abordar problemas relevantes da comunidade adstrita.

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, F.C.C.; FARIA H. P.; SANTOS, M.A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010. (Curso de Especialização em Atenção Básica à Saúde da Família). Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registo/Planejamento_e_avaliacao_das_acoes_de_saude_2/3>. Acesso em: 31 de Agosto de 2015.
- GUSSO, G.; LOPES; J. M. C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- SILVA, Líliam Barbosa; et al. Comunicação sazonal sobre a Dengue em grupos socioeducativos na atenção primária a saúde. **Revista de Saúde Pública**, 2011. p. 1161. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v45n6/2937.pdf>>. Acesso em: 12 de Junho de 2015.

* Médico da ESF

**Orientadora do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON-UFMG)

CSF Chapadinha - Prefeitura de Paracatu
Contato: diegojanuario@live.com